

MOBILIZAÇÃO



Sindicatos ligam sinal de alerta: caso os bancos não apresentem uma proposta digna, na negociação desta terça-feira (4), categoria poderá deflagrar greve nacional. Rio já parou agências no Centro

O tempo dado pelos bancários para a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentar uma proposta digna se esgota nesta terça-feira, dia 4 de setembro. Caso os bancos não apresentem uma proposta global digna, a categoria poderá deflagrar greve nacional. Os banqueiros estão com a pauta de reivindicações da categoria há mais de trinta dias. O presidente do Sindicato Almir Aguiar disse que o importante nesta hora é participar das atividades da campanha e garantir a unidade nacional.

“Caso os bancos não apresentem uma proposta justa não nos restará outra alternativa que não seja a greve. Mas é preciso manter a unidade nacional e organizar um movimento coeso com todo o resto do país e a Contraf-CUT. Só vamos avançar se lutarmos juntos com todos os demais sindicatos”, afirma.

REIVINDICAÇÕES

A minuta de reivindicações dos

bancários prevê um reajuste salarial 10,25%; PLR de três salários mais R\$4.961,25 fixos; piso de R\$ 2.416,38 (salário mínimo segundo o Dieese); auxílio-alimentação, tiquete-refeição e auxílio-creche/babá e 13ª cestas-alimentação de um salário mínimo cada (R\$622), fim do assédio moral e das metas abusivas, mais segurança e o fim das discriminações de gênero, raça e orientação sexual.

Na última negociação, realizada no dia 29 de agosto, os bancos ofereceram 6% de reajuste salarial. O mesmo índice para o piso e para todas as verbas salariais. O Comando Nacional dos Bancários considera a proposta insuficiente.

RIO PAROU

O Sindicato do Rio realizou, na segunda-feira, dia 3, uma paralisação nas agências da Pio X e em unidades da Presidente Vargas. Mais detalhes na página 4.

O que avançou

Graças à mobilização dos bancários, alguns itens das negociações com a Fenaban avançaram. Os bancos aceitaram aperfeiçoar o instrumento de combate ao assédio moral previsto na Convenção Coletiva. Aceitam ainda pagar o salário do bancário durante o período em que ele recebe alta programada do INSS e é considerado inapto pelo médico do trabalho dos bancos, assim como nos casos de afastamento entre a licença-médica e a realização da perícia.

Outra proposta dos trabalhadores aceita é de instituir um projeto-piloto para testar medidas de prevenção contra assaltos e sequestros e melhorar a segurança das agências, como a proibição da guarda

das chaves e acionadores de alarmes por bancários para evitar sequestros e o fim do transporte de numerário pelos trabalhadores, além da estabilidade para os empregados que sofrem algum tipo de violência nestes casos.

Os banqueiros concordaram também com a proposta do Comando Nacional de realizar um novo censo na categoria bancária para avaliar se as medidas em defesa da igualdade de oportunidades, contidas nos planos de ação dos bancos após a divulgação do Mapa da Diversidade, estão produzindo resultados. Prometem ainda apresentar uma posição sobre o Programa de Reabilitação Profissional (PRP) ainda na campanha salarial deste ano.

Os 90 anos de Palhano

Por mais que o entulho autoritário mova seus pauzinhos para jogar no esquecimento a vida revolucionária do bancário Aluisio Palhano, a História age em sentido oposto. A verdade há de vencer. Se estivesse vivo, Palhano completaria 90 anos neste dia 5 (quarta-feira).

Palhano ingressou no Banco do Brasil em 1943, aos 21 anos. Em 1963, foi eleito presidente do Sindicato dos Bancários por duas gestões, além de ter sido eleito presidente da Contec (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito) e também vice-presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT).

Preso em 9 de maio de 1971, o valente paulista de Pirajuí teria sido assassinado, no dia 21 de maio, depois de 11 dias de intensos interrogatórios, pelo torturador Dirceu Gravina, no DOI-Codi, em São Paulo.

O Grupo Tortura Nunca Mais tem informações também de que ele teria sofrido torturas na terrível "Casa da Morte", em Petrópolis. Em 1991, seu nome aparece numa gaveta dos arquivos do Dops do Paraná, entre outros que figurariam como "falecidos".

A Comissão da Verdade atua no sentido de que sua morte seja reconhecida pelas autoridades, que devem informar qual foi o destino do corpo.

Banco do Brasil ameaça mais descomissionamentos

O Sindicato recebeu denúncias de funcionários do Banco do Brasil dando conta de que no *front* há uma nova ordem para os gestores: "Quem não funciona, descomissiona". Esta frase, recebida como mais um absurdo do banco que com o novo Sinergia (programa de metas), tem feito um *ranking* das metas de forma individualizada, desrespeitando o acordo com os sindicatos.

O Sindicato vai observar mais de perto as irregularidades cometidas por conta do Sinergia, para dar o troco com o lema: "Se assedia, o Sindicato denuncia".

A diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos, Luciana Vieira, convoca os funcionários do BB a ficarem atentos, conscientes e mobilizados para denunciar estas práticas que configuram assédio moral.

**QUEM NON FUNCIONA, E QUEM ASSEDIA,
A GENTE DESCOMISSIONA! A GENTE DENUNCIA!**



NESTA QUARTA-FEIRA

Assembleia do Itaú vai analisar proposta de PCR e auxílio-educação

O Sindicato convoca os bancários do Itaú para uma importante assembleia. Será nesta quarta-feira (5/9), às 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). O objetivo é avaliar a proposta de acordo negociada entre o banco, a Contraf-CUT e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) sobre o Programa Complementar de Remuneração (PCR), auxílio-educação e ponto eletrônico. O Sindicato, a COE e a Contraf-CUT orientam as assembleias que ocorrerão em todo o país a aprovar o acordo.

Pelo que foi definido, a PCR será

de no mínimo R\$1.800 pagos juntamente com a PLR da Convenção Coletiva dos Bancários. O valor poderá ser maior, dependendo da variação do lucro sobre o patrimônio do banco. A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, defendeu a mudança na forma de cálculo do PCR que hoje não reflete o esforço dos bancários para o lucro do Itaú. De qualquer forma, lembrou que o valor mínimo do PCR deste ano é 12,5% maior que o pago ano passado. "Outro ponto positivo é que a verba é paga de forma linear e não é descontada dos programas próprios", afirmou.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pelo que foi negociado, o número de bolsas auxílio-educação passou das 4 mil do ano passado para 5.500 agora. Destas, 4 mil serão destinadas aos bancários; 1 mil prioritariamente a portadores de deficiência; e as 500 restantes, aos funcionários da holding Itaú Unibanco que não são bancários. O auxílio-educação cobre 70% do valor das mensalidades e é retroativo a fevereiro último. É válido para todos os cursos do terceiro grau. Quanto ao registro do ponto eletrônico, pelo que foi negociado, só poderá ser feito pelo bancário nas dependências do Itaú.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados dos bancos Itaú Unibanco S/A., Itaucard Financiamentos S/A., Itaú Unibanco Banco Múltiplo S/A., Banco Itaú BBA S/A., Banco Itaú Cartões S/A. e Banco Itaucard S/A., Banco Fiat S/A., Banco Itauleasing S/A., Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A., UAM - Assessoria e Gestão Dde Invest Ltda., Bancos Dibens S/A., HiperCard Banco Múltiplo S/A., Banco Fininvest S/A., Unicard Banco Múltiplo S/A., Unibanco Asset Management S/A. DTVM e Unibanco Consultoria de Invest Ltda., sócios e não sócios desta entidade de classe para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **5 de setembro de 2012, às 18h em primeira convocação e 18h30 em segunda e última convocação**, no auditório de sua sede, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

1- Acordo Coletivo de Trabalho do Programa da Participação Complementar nos Resultados (PCR) 2012;

2- Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 2012.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@ban cariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** Ailton

Oliveira (interino) - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

A ALEGRIA TEM VEZ

Monobloco agita festa dos bancários

Quadra da Unidos da Tijuca ficou lotada. Sindicato aproveita o evento para convocar a categoria para participar das atividades da campanha salarial e organizar a greve

FOTOS: ROBSON MONTE



O presidente Almir Aguiar aproveitou o evento para convocar a categoria para as atividades da campanha salarial



A quadra da Unidos da Tijuca ficou lotada na festa do Sindicato organizada para todos os bancários(as) sindicalizados(as). Milhares de pessoas curtiram o som do Monobloco

A quadra da Unidos da Tijuca ficou pequena para tanta gente na última quinta-feira, dia 30. Os bancários e bancárias compareceram em massa para a festa em comemoração ao seu dia (28 de agosto). Ficou provado também que, na categoria, não faltam gente bonita e mulheres lindas. O show do Monobloco agitou a massa até o final da noite. Foi inesquecível e com “sabor de quero mais”.

CAMPANHA SALARIAL

O presidente do Sindicato aproveitou a grande quantidade de bancários na festa para convocar a categoria para as atividades da campanha salarial.

“Nós sabemos que, sem mobilização, não há conquistas. Nós merecemos um momento de alegria e lazer como este em comemoração ao nosso dia, mas não perdemos de vista o foco principal, que é a campanha nacional da categoria. Ou os bancos apresentam uma proposta digna ou vamos organizar uma greve nacional forte”, disse.

Vinícius Assumpção voltou a falar no feriado do Dia dos Bancários. “A Paraíba mostrou que é possível transformar o nosso dia em feriado bancário. Vamos juntos continuar lutando para que este sonho se torne realidade. Não se trata apenas de uma data comemorativa, mas de um momento de reflexão da importância de nosso passado histórico de lutas e conquistas”, disse.



A vice-presidente Adriana Nalesso disse que os bancários são explorados pelos bancos e que é importante momentos de lazer e de alegria, como o da festa do Sindicato



Milhares de bancários e bancárias se esbaldaram durante toda a noite, na quadra da Unidos da Tijuca. Uma festa merecida para quem trabalha durante todo o ano



A galera pediu bis no show de arrepiar do Monobloco



Não faltou gente bonita na festa em comemoração ao Dia dos Bancários. A alegria foi geral

Confira todas as fotos da festa e veja se você foi clicado por nosso paparazzi, em nosso facebook: <http://www.facebook.com/bancariosrio>.

ORGANIZANDO A GREVE

Bancários do Rio param agências na Pio X e Presidente Vargas

FOTOS: ROBSON MONTE

O Sindicato do Rio realizou na segunda-feira, dia 3 de setembro, uma paralisação nas agências da Pio X e em unidades da Presidente Vargas. A atividade fez parte do Dia Nacional de Lutas organizado pela ContraF-CUT. Os bancários receberam total apoio da categoria e da população.

“Este é um recado para os bancos. Caso as negociações não avancem na terça-feira, estamos prontos para a greve”, disse o presidente Almir Aguiar, que viaja amanhã para São Paulo, para a mesa com a Fenaban.

Diretores do Sindicato explicam à população os motivos da paralisação, numa agência do Banco do Brasil



Adriana Nalesso e Almir Aguiar(D) avaliam o sucesso da paralisação dos bancários do Rio

TERCEIRIZAÇÃO

Sindicato exige responsabilidade do Santander no caso da Qualy

FOTOS: ROBSON MONTE



Terceirizados da Qualy Service participaram do protesto do Sindicato contra o Santander

Com a distribuição de cachorros-quentes na esquina da Presidente Vargas com Rio Branco, o Sindicato realizou um protesto no dia 24 de agosto para exigir do Santander sua corresponsabilidade no caso da Qualy. A empresa não vinha recolhendo os valores relativos ao INSS e ao FGTS do empregados. Diante das reclamações de gestores sobre os transtornos causados pela terceirizada, o banco rompeu o contrato de prestação de serviços no dia 10 de agosto. Depois disso, a Qualy fechou as portas sem fazer as rescisões contratuais com os trabalhadores.

IRRESPONSABILIDADE

O Sindicato convocou o Santander para uma mesa redonda na SRT (Superintendência Regional do Trabalho) para tratar do problema, uma vez que pela lei o banco tem responsabilidade solidária em relação aos empregados da Qualy. O encontro foi marcado, mas o banco não mandou seus representantes, alegando não ter ingerência sobre a condução dos contratos de trabalho das terceirizadas.

SEM DINHEIRO

O Santander contratou outra prestadora, a Oseps. Para serem aproveitados na nova empresa, os trabalhadores deveriam se desligar da Qualy, que os instruiu a copiar um modelo de carta de demissão, em que informavam se cumpriram ou não o aviso prévio. O exame demissional deveria ser custeado pelos próprios empregados para posterior reembolso. Os direitos dos trabalhadores seriam pagos até o dia 20 de agosto, mas o prazo venceu e ninguém recebeu nada. Tudo aconteceu na informalidade. Não houve baixa nas carteiras, nem registro pelo novo empregador, embora os trabalhadores continuem se dirigindo diariamente à mesma agência para fazer as mesmas tarefas.

Os empregados que não foram aproveitados pela Oseps estão em situação indefinida desde 10 de agosto, quando o Santander encerrou o contrato com a terceirizada, que instruiu os trabalhadores a aguardarem novas informações em casa. “Eles acham que se trata de mais uma armadilha para demiti-los por abandono

de emprego. O Sindicato vai continuar cobrando uma solução ao Santander e ao Itaú, que possuem contratos com a Qualy. A política desses bancos é dizer que tem responsabilidade social, mas o banco espanhol não observou que a empresa contratada não cumpria suas obrigações e mesmo depois de saber não tomou nenhuma atitude. Vamos manter a pressão sobre os bancos e garantir o direito desses trabalhadores”, disse o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

Eles acham que se trata de mais uma armadilha para demiti-los por abandono de emprego. O Sindicato vai manter a pressão sobre o banco que tem responsabilidade em relação a esses funcionários”, afirmou o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

ITAÚ

No final de agosto, o Sindicato enviou ofício ao Itaú cobrando uma reunião para buscar uma solução para os empregados da Qualy Service, que também presta serviços para o banco. Os trabalhadores recebem tíquete e vale-transporte parcelados e os repasses do fundo de garantia estão há meses atrasados.



Almir Aguiar disse que o problema dos empregados da Qualy é mais uma prova de que a terceirização precariza as condições de trabalho